

Carta do Gestor

Caros investidores,

O mês de julho foi marcado por um alívio para os ativos globais de risco, após uma pressão no mês anterior.

Nos EUA, apesar de dados de atividade e mercado de trabalho fortes, o dado de inflação não mostrou aceleração, o que foi lido pelos mercados como uma redução do risco de um processo inflacionário maior do que o esperado e, conseqüentemente, uma aceleração do ritmo de aperto monetário. Quanto à guerra comercial, os EUA mantiveram as ameaças e implementaram tarifas de importação sobre US\$ 34 bilhões de produtos importados da China. Esta, por sua vez, retaliou taxando o mesmo montante de produtos importados de origem americana. Por outro lado, foram iniciadas conversas entre os EUA e a Europa para um acordo comercial mais amplo. A temporada de resultados nos EUA mostrou resultados fortes. Como destaque, vimos algumas empresas de tecnologia decepcionarem as estimativas do mercado, trazendo certa volatilidade ao setor.

Destaque negativo no mundo foram as bolsas chinesas, que tiveram pequena alta em moeda local, mas queda, considerando a desvalorização da moeda. O governo anunciou medidas de estímulo para suavizar a desaceleração da economia devido ao processo de desalavancagem local e pelo efeito do aumento das incertezas referentes ao risco de uma guerra comercial global. No mercado de crédito, o nível de *default* tem aumentado e os *spreads* estão próximos aos níveis observados em 2015 e 2016.

No Brasil, os dados de atividade divulgados mostraram certa recuperação depois das paralisações de maio, apesar dos dados de confiança não terem retornado aos níveis anteriores. Acreditamos que o ritmo de retomada será mais lento, à espera de um cenário eleitoral mais claro. A bolsa brasileira foi destaque entre os principais países emergentes, apreciando-se 8,8%, ajudada tanto pelo cenário externo, quanto pela formação de alianças do candidato preferido do mercado. No cenário mais provável, contudo, acreditamos na presença de um candidato do PT no segundo turno e, com isso, enxergamos um cenário eleitoral indefinido e com mais risco do que o precificado pelos mercados.

Alocações Setoriais e Direcionais

Dadas as incertezas e a melhora dos mercados, mantivemos nossa alocação conservadora ao longo mês. Continuamos comprados em empresas dos setores de *commodities*, financeiro e *utilities*.

Performance

Em julho, o SPX Patriot rendeu 5,56% e o SPX Apache 5,89%, enquanto o *benchmark* IBrX-100 e o índice Ibovespa subiram 8,84% e 8,88% respectivamente. O SPX Falcon rendeu 3,29%.

Nossos maiores ganhos no mês foram as posições compradas nos setores financeiros e de *commodities*.

	JUL 2018	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	Desde o Início	PL Atual (R\$)	PL Médio (R\$)	PL Master (R\$)	Tx. Adm.	Íncio
													Tx. Perf.	Status
SPX Falcon FIQ FIA	3,29%	4,36%	19,96%	39,14%	6,03%	6,32%	11,64%	9,16%	139,30%	1.214.326.602		4.186.300.179	2,0%	14/09/12
Retorno IPCA+6%	1,33%	6,62%	8,87%	12,98%	17,16%	12,92%	12,31%	3,82%	102,30%	1.021.132.312			20,0%	Fechado
SPX Patriot FIQ FIA	5,56%	4,57%	33,92%	45,14%	-6,42%	-0,42%	1,86%	7,31%	107,02%	174.115.168		536.885.015	2,0%	14/09/12
Retorno IBX	8,84%	3,14%	27,55%	36,70%	-12,41%	-2,78%	-3,13%	0,52%	49,12%	145.405.100			20%	Fechado
SPX Apache FIQ FIA	5,89%	4,40%	31,29%	41,51%	-5,89%	-0,83%	2,39%	6,63%	97,63%	233.940.845		398.379.686	2,0%	18/10/12
Retorno IBX	8,84%	3,14%	27,55%	36,70%	-12,41%	-2,78%	-3,13%	2,86%	52,59%	93.608.372			20%	Aberto

Este material foi preparado em conjunto pela SPX Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Capital") e SPX Equities Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Investimentos"), empresas do grupo SPX, e tem caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de cotas dos fundos geridos e não considerando objetivos de investimento ou necessidades individuais e particulares. O grupo SPX não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Recomendamos uma consulta a assessores de investimento e profissionais especializados para uma análise específica, personalizada antes de sua decisão sobre investimentos. Aos investidores é recomendada a leitura cuidadosa de prospectos e regulamentos ao aplicar seus recursos. Os fundos geridos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos geridos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados e fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes ao fundo, mas não é líquida de impostos. Nos fundos geridos pela SPX a data de conversão de cotas é diversa da data de aplicação e de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Não há garantia de que os fundos multimercados terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

Este material não pode ser copiado, reproduzido, publicado ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia autorização, por escrito, do grupo SPX.

